

Plano de Curso / Disciplina 2026.2

DISCIPLINA: LITERATURA, TRADIÇÃO E RUPTURA

CURSO: AMÉRICA LATINA: FICÇÕES PARA (RE)CONSTRUIR MEMÓRIAS E (RE)CRIAR O(S) PASSADO(S)

DOCENTES RESPONSÁVEIS: PHELIPE DE LIMA CERDEIRA

PAULO CESAR SILVA DE OLIVEIRA

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LITERÁRIOS

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS - 4 CRÉDITOS

HORÁRIO: SEGUNDA-FEIRA, DAS 13H ÀS 16H20

MESTRADO (X) DOUTORADO (X)

EMENTA

Estudo crítico e comparatista da ficção histórica no contexto latino-americano, problematizando as principais transformações protagonizadas por esta modalidade narrativa ao longo dos séculos XX e XXI. Ao friccionar os diferentes encontros dos discursos ficcional e histórico, a partir de contribuições críticas e, sobretudo, da leitura de diegeses, esta disciplina evidencia como as ressignificações do passado histórico acabam se transformando em oportunidades para a descolonização da América Latina e para a desconstrução de certa colonialidade do poder.

OBJETIVO (S)

- Propor um panorama sincrônico dos diferentes encontros e desencontros entre os discursos histórico e ficcional, problematizando as diferenças das categorias romance histórico e ficção histórica;
- Oferecer uma leitura possível de algumas obras ficcionais que tomam o discurso histórico latino-americano, cobrindo temáticas como a poética do descobrimento, as guerras civis independentistas e o passado traumático ditatorial;
- Pensar o lugar da ficção que pode ser lida como histórica como um espaço para propor a descolonização da América Latina e da colonialidade do poder.

PROGRAMA

1. Poéticas do escrever: entre poetas e historiadores
2. O romance histórico: modalidade narrativa, gênero literário e expressão de um projeto de nação
3. Ainda romance histórico?
4. Transformações e a discussão sobre um caso: novo romance histórico latino-americano?
5. Encontros e desencontros: os rumos da ficção histórica contemporânea
6. *Xicoténcatl*: um ponto fora da curva
7. *El reino de este mundo*: nossa história é narrada para além do mágico
8. *La revolución es un sueño eterno*: quando a narrativa se transforma em munição
9. *Santa Evita*: multiplicidades e facetas de um eu-nós
10. *Lengua Madre*: memórias que nos ajudam a repensar as maneiras de fazermos história
11. Seminários dirigidos

REFERÊNCIAS

Plano de Curso / Disciplina 2026.2

- AÍNSA, Fernando. **La nueva novela histórica latinoamericana**. Plural. 240 (82-85), 1991.
- ANDERSON, Perry. Trajetos de uma forma literária. In: **Novos Estudos**. São Paulo, n. 77, p. 205-220, mar. 2007 (CEBRAP).
- BAKTHIN, Mikhail. **Teoría y estética de la novela**. Madrid: Taurus, 1989.
- BOURDIEU, Pierre. **Campo de poder, campo intelectual**. Buenos Aires: Editorial Montessor, 2002.
- BURKE, Peter (Org.). **Formas de hacer historia**. Madrid: Alianza Universidad, 1993.
- CARILLA, Emilio. **Estudios de Literatura Argentina (Siglo XX)**. Tucumán: Universidad Nacional de Tucumán de Filosofía y Letras, 1961.
- CERDEIRA, Phelipe de Lima. **Luz que vem do interior: a guerra civil argentina ganha um novo capítulo em “Como vivido cien veces”**. Campinas: Pontes Editores, 2018.
- CERDEIRA, Phelipe de Lima. **Argentum Córdoba: diálogos, fissuras e soslaio entre ficção e história sob as miradas de Cristina Bajo, Andrés Rivera e María Teresa Andruetto**. Tese (Doutorado em Estudos Literários). Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019. 569 p.
- ESTEVES, Antonio Roberto. Considerações sobre o romance histórico (no Brasil, no limiar do século XXI). **Revista de Literatura, História e Memória**. Cascavel: Unioeste, 2008. p. 53-66.
- FERNÁNDEZ PRIETO, Celia. **Historia y novela: poética de la novela histórica**. Colección Anejos de Rilce, n 23. Pamplona – Espanha: Ediciones Universidad de Navarra S. A. (EUNSA), 1998.
- FLECK, Gilmei Francisco; LANGNER, Alcení Elias. La nueva novela histórica y la metaficción historiográfica: la (re)configuración de Lope de Aguirre en la literatura argentina. **Estudios de Teoría Literaria. Revista digital: artes, letras y humanidades**, set. 2018, v. 7, n. 14, p. 131-141.
- FLECK, Gilmei Francisco. **O romance histórico contemporâneo de mediação: entre a tradição e o desconstrucionismo – releituras críticas da história pela ficção**. Curitiba: CRV, 2017.
- GIUFFRÉ, Mercedes. **En busca de una identidad (La Novela Histórica en Argentina)**. Buenos Aires: Ediciones del Signo, 2004.
- HUTCHEON, Linda. **Poética do Pós-Modernismo: história, teoria, ficção**. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1991.
- JAMESON, Fredric. O romance histórico ainda é possível? In: **Novos Estudos**. São Paulo, n. 77, p. 205-220. mar. 2007 (CEBRAP).
- JITRIK, Noé. **Historia e Imaginación Literaria, las posibilidades de un género**. Buenos Aires: Editorial Biblos, 1995.
- LUKÁCS, Georg. **La novela histórica**. México D.F.: Ediciones Era, 1966.
- MENTON, Seymour. **La nueva novela histórica de la América Latina: 1979-1992**. México D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1993.
- MIGNOLO, Walter. Lógica das diferenças e política das semelhanças. Da literatura que parece história ou antropologia, e vice-versa. In: CHIAPPINI, Lígia; AGUIAR, Flávio Wolf de. **Literatura e História na América Latina**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993, p. 115-134.
- PULGARÍN, Amalia. **Metaficción historiográfica. La novela histórica en la narrativa hispánica posmodernista**. Espiral Hispanoamericana. Madrid: Editorial Fundamentos, 1995.
- QUATTROCCHI-WOISSON, Diana. **Los males de la memoria**. Historia y Política en la Argentina. Buenos Aires: 1995.
- VARGAS LLOSA, Mario. **La verdad de las mentiras**. In: La verdad de las mentiras. Ensayos sobre literatura. 2ª Ed., Barcelona, Seix Barral, 1990, p. 5-20.

Plano de Curso / Disciplina 2026.2

WEINHARDT, Marilene. A biblioteca ilimitada ou uma babel ordenada: ficção-crítica contemporânea. **Cadernos de Estudos Culturais**, Campo Grande, v. 1, p. 91-116, jan./jun. 2010.

WHITE, Hayden. **Metahistoria**. La imaginación Histórica en Europa, en el siglo XIX. Buenos Aires, 1998.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A presente disciplina busca, continuamente, a interlocução e participação de todos os/as participantes. Ademais do diálogo estabelecido nos encontros presenciais, a avaliação contará com a apresentação de um seminário e, ainda, com a elaboração de um ensaio final, que deverá ser entregue – segundo as normas do nosso Programa de Pós-Graduação em Letras até a data acordada no primeiro dia de aula. A prerrogativa é que este ensaio proponha uma reflexão que esteja circunscrita ao nosso marco teórico, isto é, que parta das diferentes discussões entre os encontros e desencontros dos discursos ficcional e histórico, tomando a leitura de uma narrativa que possa ser lida como ficção histórica. A seguir, seguem as principais regras para a elaboração do ensaio: - Tipologia: Arial ou Times New Roman, tamanho 12; - Número de páginas: entre 12 e 18 páginas (já contando com a seção de Referências); - Padrão ABNT 2024. O envio do ensaio deve ser realizado para o e-mail **phelipecerdeira@gmail.com**

OUTRAS INFORMAÇÕES